

JUSTIÇA FEDERAL HOJE

Edição nº 5.834. Salvador - Bahia. Sexta-feira, 04/02/2022.

Portaria DIREF nº 268/2021 exige comprovante de vacina para acesso às suas dependências



No dia 5 de dezembro de 2021, a

Direção do Foro da Seção Judiciária da

Bahia emitiu a Portaria nº 286/2021,

que estabelece medida de segurança

epidemiológica para acesso às depen-

dências da sede da SJBA e das Sub-

seções Judiciárias vinculadas. A Porta-

ria foi assinada pelo Diretor do Foro da

SJBA Fábio Moreira Ramiro e entrou em

vigor no dia, 13 de dezembro de 2021.

siderações, dentre as quais, o interes-

se público no cuidado com a saúde da

população em face da pandemia de Co-

vid-19, a perspectiva de agravamento da

pandemia com a circulação da variante

Ômicro, a Lei nº 13.979/2020, as deci-

sões do plenário do STF na ADI nº 6586/

DF e ADI nº6625/DF, bem como a Reso-

lução do STF nº 748, de 26/10/2021 e

as determinações contidas nos Decretos

nºs. 20.885 de 16/11/2021 e 20.894

de 19/11/2021 do Poder Executivo do

comprovação de vacinação contra a Co-

vid-19, com vistas ao ingresso e à circu-

lação de pessoas nas dependências da

Seção Judiciária da Bahia e das Subse-

ções Judiciárias, válida para magistra-

dos, servidores, trabalhadores tercei-

A determinação torna obrigatória a

Estado da Bahia.

O documento destaca algumas con-

rizados, estagiários, advogados, defensores públicos, peritos, partes de processo e público externo.

A vacinação a ser comprovada corresponderá ao esquema vacinal completo, observando o cronograma de vacinação instituído pelos órgãos competentes. Os seguintes documentos oficiais servem como comprovantes:

<u>I – Carteira de vacinação digital</u>, disponível na plataforma do Sistema Único de Saúde - Conecte SUS;

II – Comprovante/caderneta/cartão de vacinação impresso em papel timbrado, emitido no momento da vacinação por instituição governamental brasileira ou estrangeira.

Pessoas que possuam contraindicação da vacina contra a Covid-19 somente poderão ingressar nas dependências da JFBA mediante apresentação de atestado médico, justificando a contraindicação. Em se tratando de magistrados, servidores, trabalhadores terceirizados, estagiários e colaboradores, o referido atestado médico será aceito após a respectiva homologação pelo NUBES.

Para pessoas não vacinadas é obrigatória a apresentação de teste RT-PCR ou teste antígeno negativos para Covid-19 realizados nas últimas 72h.

Para verificar a Portaria na íntegra basta acessar o link: https://bit.ly/3ykbvrK.

Esta matéria está associada ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

A SJBA também está no Instagram.
Conheça nossa página, fique por dentro das notícias e siga-nos: @jfba.oficial

Aniversariantes

Hoje: Thais Queirós Alves de Souza (16ª Vara), Júlia Maciel de Oliveira Brito (7ª Vara). Amanhã: Jeiel Vaz Macedo (Itabuna), Tereza Cristina Lustosa de Oliveira (23ª Vara). Domingo: Manoel Pinto Rodrigues de Costa Neto (Numan), Antonio de Jesus Groba (17ª Vara), Luis Eduardo de Carvalho Espinheira (Vitória da Conquista), Simone Areas Alves (Nucju), Amanda Souza dos Santos (Ilhéus), Romario Santana Viana (18ª Vara), Beatriz Oliveira Santiago (Outros Órgãos). Segunda-feira: Iran Esmeraldo Leite (Juiz Federal da 24ª Vara), Cynara Ferreira Bezerra (Guanambi), Jacson Ricardo Silva Santana (Nucju).

Parabéns!

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Fábio Moreira Ramiro, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão:** Serviço de Comunicação Social - SERCOM. **Encarregada:** Adriana Souza Daniel. **Diagramação:** Taiana Laiz Silva de Jesus. **Telefones:** (71) 3617-2616. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 — CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.



A partir da matéria publicada pelo JFH no dia 15 de dezembro de 2021, em que o servidor Lélio Furtado Ferreira, da Subseção Judiciária de Ilhéus, nos revelou seu belo e gratificante trabalho de preservação ambiental com a confecção das casas/ninhos de pássaros, o JFH teve a curiosidade de saber quais outros talentos temos na Justiça Federal da Bahia.

A "Coluna Revelando Talentos", como o próprio nome sugere, nasce da ideia de revelar talentos, profissões e hobbies de nossos/as magistrados/as, servidores/as, estagiários/as e terceirizados/as. Para isso, te fazemos a seguinte pergunta: o que você faz que te realiza? Se quiser participar e nos contar como descobriu o seu talento é só nos enviar o texto e uma foto em pleno trabalho que teremos a satisfação em compartilhá-la. Envie o texto e a foto para jfh@trf1.jus.br. Agora descubra qual o talento dessa semana:

"Em 2018, por conta de um buquê de noiva para a filha de uma amiga, eu fui atraída pela arte floral.

Decidi que iria aprender a fazer buquês de noiva. Procurei por cursos em Salvador e não encontrei. Fui pra internet, vasculhei, pesquisei, e na época só havia curso em São Paulo e Brasília. Eu, inquieta e ansiosa para aprender, continuei procurando até que encontrei vários vídeos com aulas ensinando a fazer buquê de noiva, buquê de madrinhas, flor de lapela para o noivo e pequenos arranjos.

A arte floral parecia um ímã. Eu chegava em casa cansada do trabalho, mas assistir às videoaulas era uma terapia, e inúmeras vezes ia até a madrugada assistindo às videoaulas nas línguas mais diversas possíveis.

Precisava praticar o que estava aprendendo nas aulas, comprei flores e fui treinando, mas comprar flores sempre, não era possível. Decidi que quando eu fosse a algum evento onde houvesse arranjo floral, ficaria até o final para ver o destino das flores, e pedir que dessem elas para mim. Muitas vezes ganhei as flores e as trouxe para casa, desfiz e montei um buquê. Desfazia o buquê e fazia de novo, e de novo, e de novo, até as flores não aguentarem mais.

Ainda em 2018, a filha de uma outra grande amiga decidiu se casar e achei que deveria fazer o buquê de noiva e presentear. O casamento aconteceu no interior da Bahia, fiz um buquê de flores permanentes em tons de rosa. Gostei muito do resultado, e mais ainda da satisfação da noiva e família. Uma ótima sensação para ser vivida outras vezes e eu queria sentir isso de novo.

Recebi o convite de alunos do IFBA, que na época estavam organizando um casamento solidário, e aceitei o desafio de fazer o buquê da noiva. Tremi as pernas, o coração acelerou, mas eu queria fazer. Deu tão certo que nasceu um lindo buquê de flores naturais.

E para continuar o treinamento prático com os buquês e pequenos arranjos, passei a florir na vida das pessoas ao meu redor, oferecendo mão de obra gratuita para fazer desenhos florais de aniversários e outras comemorações dos colegas de trabalho, de familiares e vizinhos. Eu tinha que florir!

Percebi que a arte floral poderia ser uma aliada nos meus dias pós-aposentadoria e que fazer pessoas felizes com sua arte é algo muito gratificante.

Como à época faltava ainda três anos para a minha aposentadoria, decidi que usaria esse tempo para agregar conhecimento e aprimorar a técnica floral fazendo algumas formações específicas, com





profissionais renomados da arte floral no Brasil E em casa, sendo gerenciada em todas as produções florais por minha filha, a designer Bex Reis.

Em 2020, recebi o diagnóstico de mieloma múltiplo. Começando em seguida o tratamento de quimioterapia. Foi um momento muito difícil na minha vida. Chorei muito! Felizmente o amor de Deus, da minha família, dos irmãos, dos colegas de trabalho, dos amigos e vizinhos foram um grande diferencial e bálsamo no meu coração.

No mês de fevereiro de 2021, me submeti ao transplante autólogo de medula óssea, e o autotransplante foi um sucesso! Gratidão!! Gratidão! Atualmente estou na fase de acompanhamento e após retirada do colete ortopédico e colar cervical, estou fazendo a reabilitação.

Quando me apaixonei pela arte floral, pensava que essa arte seria importante para eu poder florir na vida das pessoas, mas o que eu não sabia é que eu precisaria florir na minha própria vida. Então desde 2020 a arte floral está sendo uma aliada para manter minha saúde física e mental. Muitas amigas trouxeram flores e materiais para eu praticar, fazer, e desfazer arranjos florais, proporcionando prazer e ocupação à mente, me ajudando a não pensar tanto na doença enquanto me restabeleço.

Outro dia consegui fazer um buquê de noiva, um porta aliança e um arranjo, eles ficaram tão bonitinhos! E eu tão feliz!

Enquanto a aposentadoria não chega, vou resistindo e florescendo!

Por Márcia Rodrigues Araújo, servidora lotada no NUCJU/SJBA.